

Fundadores:  
CARLOS WELLANDER  
ERIK JANSSON  
1º de Março de 1927

# Luz Nas Trevas

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Santa Maria — RS.

Nº 11 — 1971

ANO — XLV

## Evangelização é a meta central do Seminário Örebro

*Êsses 4 jovens dedicam  
suas vidas ao serviço do  
Mestre*



(texto na pág. 5)

### TEXTOS

- Numeração — 1
- Festa na cidade grande — 2
- Jesus no Livro de Êxodo — 4
- Seminário de Örebro — 5
- Tarefa Suprema — 5
- Convenção em Marcha — 6
- Bolsas de Estudo — 7
- Terremotos — 8



## PROFECIAS EM FOCO

### NUMERAÇÃO

O leitor do Nôvo Testamento encontra no livro de Apocalipse uma referência ao tempo da «besta», isto é, de um ser investido de uma diabólica autoridade para «fazer sinais», «seduzir os que habitam sobre a terra» e levar os homens a adorarem a sua imagem. Uma das coisas surpreendentes da declaração bíblica é que a «besta» terá um número específico correspondente ao seu nome e que todos necessitarão desse número para comprar ou vender. (Apoc. 13:16-18).

Várias especulações têm sido feitas para identificar «a besta». Parece-nos que ainda não temos uma evidência clara sobre o lugar onde ela se encontra ou sistema político-religioso no qual esteja abrigada.

Contudo, chamo a vossa atenção para um detalhe importante. Vários países estão preparando o sistema de controle profetizado no livro de Apocalipse. Como nunca antes na história humana, o homem está envolvido pelos números. Há pouco tempo atrás ouvia-se a chamada numérica apenas em pe-

nitenciárias, quartéis e colégios. Agora o referido sistema está tomando conta de tudo. Na Holanda, por exemplo, o Governo já decidiu que cada cidadão terá um número administrativo que o acompanhará desde o nascimento até à sua morte. Coisa semelhante está acontecendo na Alemanha. Um Projeto de Lei em tramitação no Parlamento diz que cada cidadão de nacionalidade alemã será identificado por um código numérico que substituirá o seu nome, sobrenome, data e local de nascimento. Cada pessoa receberá um total de 12 números, sendo seis que indicarão o dia, mês e ano de nascimento e outros seis que corresponderão ao século, sexo, nome, endereço e número de identificação pessoal.

A opinião dos técnicos é que isto simplificará a troca de informações e reduzirá o volume de documentação que cada um atualmente necessita. De outro lado, não se nega que haverá um maior e mais eficiente controle estatal sobre cada um e não apenas uma simplificação do sistema burocrático.

Mas afinal o que isto significa para a referência profética de Apocalipse? Não vejo outra coisa senão o preparo para aquele dia quando a «besta» solicitará de todos a identificação numérica para comprar ou vender, isto é, para poder conviver com os demais aqui na terra. Este preparo chama a nossa atenção para as demais coisas que acontecerão antes e depois do aparecimento da «besta». Certamente, ela virá depois do arrebatamento dos salvos, após a ressurreição dos redimidos e durante o dramático tempo da Grande Tribulação.

Percebemos que não estamos muito longe daquele dia e que o mundo está se preparando para o seu satânico reinado.

Portanto, Igreja de Cristo, prepara-te! Logo deve acontecer uma coisa muito mais importante, isto é, o arrebatamento de todos os redimidos. A tendência para a numeração de todos é um solene aviso para a Igreja e um cumprimento da profecia.

MENDESSON

## CRÔNICA DE NATAL

## FESTA NA CIDADE GRANDE

ALCIDES SANTOS

Estava eu numa dessas noites enluaradas, numa esquina da minha aldeia, a meditar sobre os grandes acontecimentos da história quando, inopinadamente, aparece o meu velho amigo da luneta, entretendo-nos em franca e animada palestra sobre as novidades que trazia da cidade grande.

Entre outras cousas interessantes, passou-me a contar o que ouvira de velhos amigos a respeito de uma tal festa que chamavam de FESTA DO NATAL e que estava sendo preparada pelos homens da cidade grande. Evidentemente que me chamou atenção e despertou interesse a descrição que o amigo da luneta fazia sobre o que teimava em chamar de A MAIOR FESTA DA CRISTANDADE.

Eu contava que ouvira que na cidade grande, se estavam armando tendas grandes, belas, enfeitadas com muitas flores para ofertarem — fez questão de frisar: ofertarem, não para dar de presente — suas mais variadas mercadorias. Que já se haviam instalado, ricamente decoradas. Que os olhos ficavam cheios de tanta grandeza e de tanta beleza. Que ali, na cidade grande, não haveria ninguém, naquela noite principal da festa, que não se alegrasse com algum presente recebido, que outro teria comprado nas lojas grandes e bonitas. Que tudo, todavia, estaria na dependência do dinheiro, o amigo importuno de todas as horas e o desgraçado de tantas oportunidades... E se foi por aí a fora, o amigo da luneta, a enxergar, por entre sonhos dourados da miragem noturna, as belezas que não vira na cidade grande, mas que lhe contaram os amigos mais velhos que preparavam a festa de natal... deles.

Estavam as cousas nesse pé, quando se aproximou Pistias, meu bastardo mais velho que intelando-se do assunto, foi logo descrevendo para nós o conhecimento que tinha, através dos Evangelhos, sobre o Natal de Cristo, o maior acontecimento da cristandade e sua própria razão de ser:

— A primeira festa do Natal, dizia ele, que se tem conhecimento conforme o Evangelho segundo S. Lucas, deu-se numa linda noite como esta, nas campinas de uma cidadezinha da Judéia, chamada Belém. Viviam naquela comarca pastores que guardavam seus rebanhos durante as vigílias da noite (Luc. 2:8), quando um anjo do Senhor desceu onde eles

estavam e a glória do Senhor brilhou ao redor deles (2:9). E o anjo lhes disse: "hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor" (2:11), e o menino está deitado em manjedoura (2:12). Subitamente — foi dizendo Pistias, ao mesmo tempo que, empolgado, fitava os céus como que procurando a reprodução da cena — "uma multidão da milícia celestial apareceu cantando o glorioso cântico: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens a quem ele quer bem" (2:13, 14). Depois, continuou ele, os pastores foram até Belém para verem o menino deitado na manjedoura. (2:16) e de fato ali estava ele acariciado por Maria e José (2:16). Completou-se assim a alegria imensa do coração dos pastores, que "voltaram louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado" (2:20). Como se vê, completou o Pistias, a primeira festa de Natal envolveu anjos e pastores e a família do menino recém-nato. Mas do resto, das festas com negócios, comidas e bebidas, nem se fala nas Escrituras. A oferta, esta sim, foi o maior presente que a humanidade toda recebeu até hoje: a maravilhosa dádiva de Deus aos homens: O SALVADOR JESUS!

— E não acha o senhor que os homens da cidade grande estão com razões de sobra para fazerem grandes festas com presentes e tudo mais, quando se comemora tão importante acontecimento? me pergunta secamente o amigo da luneta.

Naturalmente que a resposta precisava ser tal qual a pergunta. E como sou zarro teimoso que teimo quer ver as cousas diferentes das que as enxergam perfeitas, com os olhos bons que possuem, fui logo respondendo ao amigo da luneta:

— Evidentemente que os homens de negócio da cidade grande precisam vender sua mercadoria. E disto que vivem. Eles a compraram para esse fim; comprar e vender, dar e receber, nada disso é mau, numa sociedade moderna e perfeitamente cônica dos seus negócios. O que entretanto causa espanto, é a forma pela qual a fazem, para convencerem os homens que Natal é só festa, negócio, presentes, alegria... É verdade que a humanidade, hoje, está esvaída, em grande parte, do verdadeiro sentido da vida. Vender, comprar, dar pre-

sente e recebê-lo, numa festa como Natal, é apenas um acidente, lindo, belo, florido, não há dúvida — mas um acidente apenas na vida sem sentido espiritual que levam os homens da cidade grande num século que se materializou pelo sentido material que eles deram à vida. Deus deu aos homens o maior presente que alguém poderia dar: Seu Filho, o Salvador Jesus. Tê-lo em seu coração, deixá-lo dirigir a vida, guiar-se por Seus ensinamentos, fazer Sua vontade, é dar verdadeiro sentido à vida.

O amigo da luneta, e Pistias, ouviam calados, não sei por simples respeito a um zarro teimoso, ou se achavam mesmo que ele estava com algum velo de filosofia tomista. A verdade é que passados alguns minutos de silêncio, Pistias, retomando a palavra com sua eloquência característica, suspirava bem profundo e muito solenemente vai dizendo:

— Ah! bendito e Santo Evangelho, mensagem de Deus aos homens! ABENT SUA FATA LIBELLI! (Os livros têm o seu destino). E o teu não foi o esquecimento total, mas a distorção sagaz da festa máxima da cristandade que registraste para os homens a quem Deus quer bem. Dizes QUE DEUS AMOU O MUNDO DE TAL MANEIRA QUE DEU SEU FILHO UNIGÊNITO PARA QUE TODO O QUE NELE CRÊ NÃO PEREÇA MAS TENHA A VIDA ETERNA. Mas os homens da cidade grande pensam em dar e receber presentes sem se conscientizarem suficientemente do grande e maravilhoso presente que Deus lhes oferece para encher sua vida tão esvaída de sentido...

E como que completando seu pensamento, me pergunta:

— E o coração dos homens, como estão?

— Vazios, vazios, respondi-lhe. Não pode ser de outra maneira. Cristo está fora. Não há lugar para Ele, no coração deles. Eles mesmos não O buscam. E a prova desta afirmativa, sabes qual é? perguntei a Pistias. E eu mesmo respondi:

— Observa o vazio deles, depois de alguns dias passados!

— A lua, enamorada, escondia-se entre nuvens que corriam. Ao longe ouve-se, no campanário da aldeia, o repicar dos sinos. São os prenúncios do Natal!

BENDITO SEJAS, SENHOR! FICA CONOSCO, EM NOSSO CORAÇÃO!

ALELUIA! ALELUIA!

EPISÓDIOS  
DE MINHA  
VIDA (IV)

NILS ANGELIN



Já contei, numa carta anterior, que a igreja batista da cidade de Växjö, que cheguei a conhecer durante o meu serviço militar, se tornou para mim o lugar de novas e profundas experiências na vida espiritual. Foi naquela igreja que experimentei, numa segunda-feira de noite, o batismo no Espírito Santo. Naquela noite, em 14 de abril de 1919, o meu íntimo se abriu para revelações divinas, dum modo novo e antes não conhecido por mim. Deus começou a falar comigo sobre o futuro, que não seria de artista em móveis, como eu tinha calculado. Então compreendi, que o novo plano de Deus ia perfeitamente desfazer o meu sonho de um futuro tranquilo e bem remunerado de oficial ou quem sabe chefe de marcinaria.

Bem compreendi, que não se tratava de troca simples de ofício, pois o pregador da Palavra de Deus não é oficial mas antes oficiante, celebrando um ofício divino, um cargo, uma vocação. Achei tão imensa, tão inexplicável, a confiança que Deus pôs em mim, em chamar-me para a obra mais alta no universo, de ganhar almas para o Céu, que não tive pensamento em ganho e fortuna. Tenho ouvido de pessoas, que ao sentir a chamada de Deus para dedicar-se inteiramente à obra de evangelização ou da missão, têm lutado contra a voz da chamada no seu íntimo, não por sentirem-se indignos e sem capacidade para tal serviço, mas por não quererem abandonar a sua carreira terrestre.

Devo confessar, que ao sentir no meu íntimo a chamada para o serviço de pregador, logo estava pronto a seguir, não por sentir-me capaz ou digno para tal serviço, mas por sentir que "o amor de Cristo nos constrange" (2 Cor. 5:14). Que graça imensa, revelada a mim, inútil e indigno, "que me teve por fiel, pondo-me no ministério", como o expressou o apóstolo Paulo (1 Tim. 1:12)!

Mas, não teve a chamada dois aspectos, no meu caso? Chamada para pregar a Palavra de Deus e chamada para a obra missionária, no estrangeiro. Não houve nisto conflito ou problema. Vi a chamada como o toque de Deus para "pregar o evangelho à toda a criatura". O lugar, onde exercer este ministério seria um pormenor posterior. E, realmente, este detalhe da chamada não demorou muito a vir. Aparentemente foi a leitura de um livro dum pastor leito que me despertou sobre a grande necessidade do povo russo de ouvir a Palavra de Deus. Mas, isto não me impediu de começar na pátria a minha obra evangelística. Sabia também, que para obter um preparo adequado para a obra missionária, deveria ter um tempo de atividade evangelística a apresentar como prova da minha chamada.

A resolução foi tomada. Fiz os preparativos necessários para terminar o meu emprego na oficina de móveis e tomar providências para o serviço de evangelista. Era Natal de 1920.

## LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Publicação Mensal.  
— Registrado de acordo com a Lei.  
Diretor-Redator Responsável::

Alcides G. Santos

## PREÇOS:

Assinatura anual individual pelo Correio Cr\$ 5,00

Participações sociais Cr\$ 10,00

Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCÁRIO. Evite Ordem de Pagamento ou Valor pelo Correio.

Toda a correspondência deverá ser endereçada à Cx. Postal, 40 — S. Maria — RS

Composto e impresso na Liv. Ed. Pallotti SM.

Fábrica de Artefatos de Cimento  
Fioretti & Filhos

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - SANITÁRIOS  
MATERIAL ELÉTRICO — FOTOGRAFIAS E  
MATERIAL PARA TÚMULOS

Av. Getúlio Vargas, 1709 — C A N O A S

# Terremotos que abalaram o mundo

Élcio L. Diniz

O prezado leitor está admirado com este tema? Nunca leu a respeito, ou ouviu dizer que algum terremoto trouxesse bênção para alguém?

Isto se compreende, porque na maioria das vezes os terremotos e tremores de terra fazem centenas e até milhares de vítimas, trazendo dor e miséria por onde passam. Entretanto, a Bíblia registra a história de alguns terremotos que trouxeram bênçãos e vitórias!

Quando o príncipe Jônatas e seu pagem de armas confiantes no auxílio divino lutaram contra os filisteus perto de Gibeá, a terra tremeu, pondo em fuga os inimigos e facilitando a vitória. (I. Sam: 14:6-16).

Mas, os terremotos que trouxeram maiores bênçãos e vitórias estão registrados no Novo Testamento.

Quando o Senhor Je-

sus, no alto da cruz entregou o Espírito ao Pai, com grande brado, a terra tremeu, fenderam-se as rochas, abriram-se os sepulcros e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram. O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de temor, e disseram: «Verdadeiramente este era o Filho de Deus». (Mateus 27:50-54).

Sim, o grande terremoto em Jerusalém anunciou ao mundo a vitória do Filho de Deus contra o poder das trevas.

Ao terceiro dia pela manhã, houve outro grande terremoto, porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se ao sepulcro, removeu a pedra da porta e assentou-se sobre ela. (Mateus 28:2) mostrando ao mundo o sepulcro vazio e anunciando a grande vi-

tória; «Ele não está aqui: ressuscitou, como havia dito. Vinde ver onde Ele jazia». (Mateus 28:6).

Estava completa a obra Redentora da Cruz. O homem caído e morto no Edem, pode agora encontrar ressurreição e vida no jardim do Calvário, aleluia! (João 11:25; 19:41).

Outro tremor de terra que trouxe grande bênçãos e vitórias ocorreu em Jerusalém, quando os discípulos por anunciarem o nome de Jesus, foram proibidos pelas autoridades de continuarem sua obra. Reuniram

(Cont. pág. 4)

## COISAS NOVAS

Uma das características mais marcantes do mundo moderno está nas constantes mutações e transformações a que assistimos. Quase diariamente, vemos notícias de novos processos de trabalho e sistemas, novos medicamentos, novos aparelhos, enfim; uma gama intensa de coisas e objetos que se apresentam para proporcionar mais conforto material e melhores condições de vida à humanidade.

Há pouco lemos que das algas marinhas, vegetação existente abundantemente em algumas regiões do mar, estão obtendo, pela industrialização, substâncias de alto teor alimentício, principalmente, para os animais.

No campo da astronáutica, já está quase comum os vôos interplanetários, com o ser humano fazendo acrobacias no cosmos e dirigindo veículo em plena superfície lunar. Realmente, as profecias estão em pleno cumprimento, pois em Dar. I, cap. 12, versículo

4 lemos: «E tu, Daniel, fecha e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará».

A ciência tem se desenvolvido tanto nestes últimos 50 anos que os computadores e as telecomunicações estão tornando o homem com possibilidades muito além da nossa própria expectativa! Acontecimentos que ocorrem na outra face da terra, são colocados diante de nossos olhos instantaneamente! A multiplicação da ciência é, relativamente, coisa nova, pois há algumas décadas, tudo caminhava a passos lentos, mas hoje facilmente um invento fica ultrapassado pelo surgimento de outro mais aperfeiçoado.

O ser humano é tendente a apreciar as coisas novas. Gostamos de usar objetos novos, de vestir roupas novas, de conhecer novos lugares. Talvez uma das razões do progresso humano esteja na curiosidade que leva o homem a sempre desejar conhecer coisas novas.

No campo espiritual, onde desejamos situar melhor nossa vida, não deve ocorrer de maneira diferente! O crente necessita anciar por novas experiências espirituais, novo ânimo para o trabalho de evangelização, nova dinâmica no próprio testemunho diário, pois são as vitórias conseguidas no dia-a-dia que

irão forjar nossa convicção e alicerçar nossa experiência de vigor espiritual. Se estamos satisfeitos com o que foi conseguido, se já nos sentimos realizados na vida espiritual, há um perigo muito grande de estagnação, de inércia, de enfraquecimento, pois é notório que os membros que não se desenvolvem num corpo, estão à beira da atrofia!

Na Igreja do Senhor, necessitamos também de bênçãos novas pois as vitórias da Igreja são coroarmento da obediência e temor dos crentes. Bênçãos novas significa despertamento entre os jovens, ânimo revigorado na Escola Dominical, ajuda constante ao Pastor ou Obreiro que estiver à frente do trabalho, incentivo aos novos convertidos e oração por eles, visita aos enfermos, zelo pelo testemunho pessoal no ambiente em que vivemos, e amor pela Palavra de Deus com persistência na oração.

Um dia Deus fará «novas todas as coisas», conforme afirmam as Sagradas Escrituras em Apoc. 21-5. Sim, um dia tudo será novo pela própria vontade do Senhor e somente participarão das coisas novas preparadas por Deus aqueles que estiverem preparados para entrar na «Cidade pelas portas», e que tenham lavado suas vestiduras no Sangue do Cordeiro.

Philemon de Medeiros

## Convite

Temos o imenso prazer de convidar as Igrejas integrantes da **CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES** para a XXIª Assembléia Anual que terá lugar durante os dias 18 a 23 de janeiro de 1972 na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Missionários, pastores, evangelistas e delegados devidamente credenciados pelas Igrejas formarão o plenário da Assembléia Anual, Estudos Bíblicos e grandes cultos de evangelização estão sendo preparados para todos que desejarem participar.

Temos plena certeza que será mais um abençoado, edificante e renovador encontro para todos que com oração e fé ali chegarem. Bem-vindos, pois, em Nome do Senhor!

Pastor PAULO MENDES

Presidente da C.I.B.I.

## Luz para o mundo

Não se pode deixar sob o alqueire uma luz que se queira expandir. Sobre o monte essa luz poderosa para o mundo irá certo luzir.

É a Bíblia essa luz para o mundo a Palavra de Deus, que conduz o perdido que vive nas trevas para o reino bendito da luz!

Sem demora, vem, pois, peregrino, Tua vida encher de clarão. E entrega a Jesus, para sempre, tua vida e teu coração.

(Autor desconhecido)





## Departamento da Mocidade

A foto ao lado registra o enlace matrimonial dos jovens Tânia Lenir Inácio e José Antonio Vieira Guimarães, membros da Igreja Batista Betel de Porto Alegre, RS. NOSSOS CUMPRIMENTOS



## SIW e BRIT iniciam campanha de evangelização entre crianças

Dezenas de crianças, jovens e adultos aceitaram Jesus — Pastor, missionárias e evangelista, empolgados.

Os dias 12 a 17 de outubro marcaram o início das atividades evangelísticas das irmãs missionárias

Siw e Brit Mari. A cidade escolhida para a estréia foi Uruguaiana na fronteira com a Argentina, onde a igreja de S. Maria mantém uma congregação dirigida pelo evangelista Dilmir Maciel, e que está pas-

sando por uma fase de despertamento.

Os cultos realizados durante o dia para crianças e à noite também para adultos tiveram uma assistência sempre crescente chegando ao ponto de não ter mais espaço no salão de cultos que não é pequeno.

O número de decisões subiu para mais de 50 crianças e jovens, e 12 pessoas adultas. Com mais estas decisões o número de convertidos nestes últimos dois meses sobe a uns 130; destes muitos são candidatos ao batismo.

O que ouvimos do pastor Adair da Rosa, das irmãs missionárias e do irmão Dilmir nos fez sentir o grande entusiasmo que os empolga o maravilhoso andamento do trabalho em Uruguaiana.

A esta altura lembramos o que o Senhor Deus disse através do profeta: «Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração». É o que está acontecendo com aquela congregação em Uruguaiana.

Martinho M. Mendes

## Textos para Completar

### RESPOSTAS AO NÚMERO ANTERIOR:

- 21) — João 12:21; 22) — I Cor. 13:13; 23) — II Cor. 9:7; 24) — II Cor. 9:8; 25) — Gál. 1:6-7; 26) — Fil. 4:13; 27) — I Tess. 5:22; 28) — Prov. 13:1; 29) — Prov. 20:11; 30) — Ecl. 11:1.

E como das outras vezes, convida alguns amiguinhos e complete mais os seguintes textos:

31. Lembra-te do teu Criador nos.....
32. O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça.....
33. Esforça-te e tem bom ânimo; não pases e nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é.....
34. Eu sou o Senhor teu Deus — não terás.....
35. Do Senhor é a terra e.....
37. Ele te cobrirá com as suas penas e debaixo das suas.....
38. Deus limpará dos seus olhos.....
39. Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas.....
40. Vede quão grande caridade nos tem dado o Pai: que fôssemos chamados.....
41. E dele temos este mandamento — que quem ama a Deus ame também.....  
E é só, por enquanto!

### ENCONTRO PARA LÍDERES DE MOCIDADE EM VILA PLANALTO — PR.

Foi realizado junto à Igreja em Vila Planalto, nos dias 10 e 11 de Setembro, um encontro que reuniu os líderes de mocidade e professores da Escola Dominical do extremo oeste paranaense. Apesar das pesadas chuvas, ao encerrarmos o encontro dia 11 à noite, eramos 47 participantes.

O missionário Göran Sturwe, líder espiritual de nossa mocidade, administrou um curso abrangendo o conhecimento dos problemas do jovem e da criança, o comportamento do líder ou professor e métodos de trabalho a serem empregados.

## BOLSA DE ESTUDO PARA STBI

Por solicitação de vários pastores e irmãos interessados, a Junta Educacional resolveu criar um plano de bolsa de estudo para o Seminário Teológico Batista Independente.

A bolsa de estudo proporciona ao jovem vocacionado, que não tem recursos suficientes para sua manutenção durante o tempo de estudo no Seminário, o privilégio de realizar o curso sem qualquer preocupação com as despesas de alimentação, principalmente.

Como é de conhecimento de todos, muitos jovens há que encontram sérias dificuldades para realizar o curso no Seminário porque faltam-lhes os recursos suficientes para o pagamento de sua pensão. Outros há que, diante desta dificuldade abandonam a carreira ministerial, uma vez que não encontram apoio econômico para vencer o tempo de estudo.

O ardente desejo da Junta Educacional é que NENHUM jovem chamado por Deus deixe de realizar o seu curso teológico por falta de recursos para o pagamento de sua pensão. Disto, portanto, resultou o plano de bolsa de estudo.

A Junta Educacional compreende que há Igrejas e irmãos profundamente interessados em ajudar o jovem vocacionado para o ministério. Já temos alunos no Seminário que recebem de particulares e igrejas o necessário para o pagamento de sua pensão. Naturalmente, os que assim fazem em favor de um jovem que está entregando a sua vida para o serviço de Deus, compreendem o que poderá Deus fazer por uma tal vida que se coloca nas SUAS MAOS. É um alto privilégio AJUDAR um jovem nesse período de estudo; ele será, sem dúvida, um ganhador de almas — um proclamador de boas novas de salvação.

Temos esperança de que o mesmo Espírito Santo que desperta jovens para o ministério, despertará também muitas Igrejas e irmãos, particularmente, para assumirem o compromisso de pagarem uma bolsa de estudo.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas com o Reitor do Seminário: Rev. Bertil Andersson, Caixa Postal, 1316 — Campinas — 13 100 — SP.

A Junta Educacional agradece, desde já, a todos que participarem do plano de Bolsa de Estudo para 1972, lembrando as palavras de Cristo Jesus: «Quem der a beber ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão» (Mt. 10:42).

As lições foram proveitosas e Deus abençoou-nos ricamente através do seu Santo Espírito que inspirava as mensagens. No final deste glorioso conclave era grande o entusiasmo dos participantes, prova que o encontro alcançou seu objetivo. Louvado seja o Senhor!

pastor Luiz Alberto Wall  
— Líder Regional

Mãos

Vazias

As coisas que eu mais amava,  
Uma à uma, Deus pedia;  
Tôdas coisas eu lhe dava  
«Té ficar de mão vazia.  
Caminhei pelo valado  
Pesaroso, triste e só,  
Quando ouvi o Seu recado:  
— «Levanta as mãos, pobre Jó!»  
Levantei as mãos, contente;  
De bênçãos Ele as encheu,  
De modo tão excelente  
Que o meu desejo excedeu.  
Por fim, na minha fraqueza,  
Aprendi esta lição:  
— Deus não dá sua riqueza  
A quem já tem cheia a mão.

## C I B I A CONVENÇÃO EM MARCHA

Mais uma vez as Igrejas Batistas Independentes no Brasil terão o privilégio de comemorar algumas datas muito significativas. No próximo ano de 1972 a Convenção das Igrejas Batistas Independentes completará o seu 20º aniversário de organização e trabalho em prol da evangelização pátria. São duas décadas de bênçãos, de progresso e de salvação para centenas de brasileiras.

Enquanto isto, na Suécia, a Junta Missionária de Örebro completará o seu 80º aniversário de organização. Foi o saudoso Pastor John Ogman que liderou o movimento em prol de um trabalho missionário das Igrejas Batistas Independentes na Suécia. Hoje, a Junta Missionária de Örebro conta com quase duas centenas de missionários que estão pregando o Evangelho em vários países. Portanto, 1972 será um ano significativo para as Igrejas Batistas Independentes em todo o mundo. Por este motivo, a Junta Missionária de Örebro, Suécia está planejando um "poster" que será impresso em vários idiomas contendo o seguinte lema: ALELUIA: JESUS É O MESMO!

Aqui no Brasil uma Comissão está trabalhando para as comemorações destas importantes datas. A realização da Assembléia Anual da C.I.B.I. em Pelotas marcará o início do ano de comemorações. Estará presente o pastor Freddy Götestam, membro da Diretoria da Junta Missionária de Örebro e um dos mais destacados líderes batistas da Suécia. Será, sem dúvida, um grande privilégio para as igrejas no Brasil conhecerem e ouvirem este grande servo de Deus. Ele pregará nos cultos da Assembléia Anual em Pelotas e depois visitará as igrejas.

Uma edição especial do Jornal LUZ NAS TREVAS publicará os principais fatos das referidas comemorações, registrando desta forma para o evangelismo nacional o importante marco que estaremos alcançando.

As Secretarias Regionais coordenarão as comemorações em seus Estados, assim como a realização de programas especiais. No entanto, podemos anunciar que a principal campanha de cultos será realizada entre os meses de agosto, setembro e outubro do próximo ano. Cada Igreja terá a oportunidade de realizar o seu culto de ação de graças pelas bênçãos que a obra missionária e o evangelismo nacional das igrejas batistas independentes têm proporcionado a milhares de brasileiros.

Esperamos que o próximo ano de 1972 marcará também um novo impulso no evangelismo nacional. Pelo menos podemos anunciar que no ano das comemorações um novo Estado da Federação será alcançado com o trabalho Batista Independente. Na reunião anual das Secretarias Regionais e a Diretoria da C.I.B.I. ficou estabelecido que em 1972, se Deus quiser, será aberto um novo trabalho na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais. Além desta, foi também escolhida a estratégica cidade de Lajeado, no Rio Grande do Sul, para o início de um novo trabalho. Possivelmente, outras perspectivas surgirão. Naturalmente, dependendo das possibilidades econômicas da Convenção. Confiemos, no entanto, que não faltará o necessário para o progresso desta obra que deseja crescer com o Brasil que cresce.

Preparemo-nos para o ano de comemorações. Oremos em prol dos cultos e campanhas que serão realizados. Confiemos no Senhor com aquela fé que remove montanhas. Estejamos dispostos a usar os nossos talentos e recursos em prol do progresso desta nobre e santa Causa.

Avante, pois, Batistas Independentes.

PAULO MENDES — presidente da CIBI

## Jesus no livro...

concl. da pág. 4

em não deixarem Jesus na cruz até o dia seguinte. José de Arimatéia correu nas providências para que o corpo de Jesus não ficasse na cruz até o sábado. (Mat. 27:57-60). Lembramos aqui um aparente detalhe, mas que se cumpriu sobre a cruz. Nenhum osso do cordeiro de sacrifício poderia ser quebrado (v.46) e o Cordeiro de Deus não fugiu à ordem (João 19:33). Não foi por acaso, mas «para que se cumprisse a Escritura que diz: nenhum de seus ossos será quebrado» (João 19:36).

## SIGNIFICADOS PRECIOSOS

Além de libertação, Páscoa significaria para os filhos de Israel uma oportunidade de comunhão (v. 4, 6, 46). Assim também, «o cálice de bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos, não é porventura a comunhão do corpo de Cristo?» pergunta Paulo aos irmãos de Corinto. (I Cor. 10:16). «Porque nós sendo muitos, somos um só pão e um só corpo; porque todos participamos do mesmo pão». (v. 17)

Memória seria o significado das repetições da festa «Este dia vos será por memória» (v. 14). A Instituição da Ceia por Jesus teve o mesmo sentido. «Fazei isto em memória de mim» (I Cor. 11:24) é o ponto alto das instruções sobre a Ceia. Sem memória, Ceia não tem sentido.

Mas a memória de ato tão glorioso — quer para os israelitas sua libertação do Egito, quer para nós, nossa salvação pela morte de Cristo — gera alegria. Diz-nos a Palavra que quando o rei Ezequias restabeleceu o culto e ordenou a comemoração da Páscoa, houve grande alegria entre o povo e a oração feita nessa ocasião «chegou até à Sua santa habitação, aos céus» (II Crôn. 30:27). Como comemoramos nós a morte do Cordeiro de Deus?

Houve, no entanto, necessidade de fé. A salvação do povo estaria não em eles verem a marca do sangue nas portas,

## DEPARTAMENTO E. DOMINICAIS

### ENTRADAS

|                               |                 |
|-------------------------------|-----------------|
| Saldo do 2º trimestre .....   | 600,67          |
| <b>Ofertas Recebidas:</b>     |                 |
| Sorocaba — SP. ....           | 225,00          |
| Três Lagoas — MT. ....        | 62,00           |
| Pelotas — RS. ....            | 46,51           |
| Pres. Prudente .....          | 45,00           |
| Ijuí — RS. ....               | 45,00           |
| São Caetano do Sul — SP. .... | 30,00           |
| Curitiba — PR. ....           | 30,00           |
| Campinas — SP. ....           | 28,08           |
| Canguçu — RS. ....            | 20,00           |
| Carazinho — Rs. ....          | 16,00           |
| Criciúma — SC. ....           | 25,00           |
| Pedro Osório — RS. ....       | 13,34           |
|                               | <b>1.186,60</b> |

### SAÍDAS

|                                      |                 |
|--------------------------------------|-----------------|
| Sêlos para correspondência .....     | 4,20            |
| Estorno da oferta de Rio Grande .... | 276,00          |
| Saldo para o 4º trimestre .....      | 906,40          |
|                                      | <b>1.186,60</b> |

São Paulo, outubro de 1971.

CARMEM REGINA MENDES

— Tesoureira —

mas em o anjo ver, pois as marcas estariam pelo lado de fóra. Além do que, seria noite, ou melhor, meia noite. Como poderiam ver? Além disso, não faltaria entre o povo aquela que fosse míope, sem contar os inúmeros cegos! Mas o segredo estava justamente em «vendo eu sangue passarei por cima de vós e não haverá entre vós praga de mortandade» (v. 13). Isso nos ensina que o segredo de os israelitas se salvarem não era pelo fato de serem «bonzinhos» e nem só por serem israelitas, pois estrangeiros houve que se salvaram também (v. 19). Para Deus o que valia era a presença ou não de sangue na porta. E sangue seria significado de que houvera vítima. Nós também, «temos a redenção, pelo seu sangue...» (Ef. 1:7)

Após essa tão grande redenção, só pode vir a gratidão profunda de nosso coração. Para os filhos de Israel foi dito: «Este dia vos será por memória, e celebra-lo-eis por festa ao Senhor...» (v. 14). A nós recomenda Paulo: «Pelo que lhe façamos festa» (I Cor. 5:8) e não existe festa sem alegria!

Recordemos ainda como os filhos de Israel deveriam comer sua Páscoa. «Lombos cingidos, sandálias nos pés, e cajoado na mão; comê-lo-eis à pressa» (v. 11). Não podia ser diferente, pois naquela noite o povo saiu para uma longa caminhada. E nós? Estamos comendo nossa páscoa, descansados, folgados, despreparados para uma longa jornada? Ou cingidos, de cajoado na mão, como «forasteiros e peregrinos» prontos para a grande viagem?

## Coisas novas... (Concl da última pág.)

Os primeiros discípulos andavam alegres porque obedeceram à ordem do Senhor, saíram a pregar e viram os sinais maravilhosos que confirmavam a aprovação de Deus ao seu trabalho evangélico. Viram coisas novas! Alegraram-se com a confirmação da Palavra de Deus. Nós também temos o privilégio de servir ao mesmo Senhor que eles serviram e podemos com firme esperança aguardar bênçãos novas e ma-

ravilhosas que virão como chuva para regar nossa vida espiritual e a Igreja local a que pertencemos.

Busquemos as bênçãos prometidas e procuremos manter firmes nossa decisão de fidelidade e, sem dúvida nenhuma, veremos brevemente as bênçãos novas do Senhor manifestando-se em nossas vidas.

Estamos dispostos a provar e ver que o Senhor é bom? Que assim o seja!

Philemon de Medeiros

# Seminário de Örebro tem evangelização como centro de estudos

**Sigfrid Deminger**

O Seminário Teológico de Örebro, foi fundado em 1908. Não que naquela época faltasse possibilidades para a juventude que sentia a chamada divina para formar-se em matérias teológicas. Existiam, mas eram raras. Muitos não conseguiam matricular-se por falta de vagas. O novo Seminário foi fundado não apenas para ajudar a suprir as necessidades das já existentes igrejas, mas visando contribuir para fornecer pastores às igrejas que seriam organizadas.

Evangelização e missão têm sido elementos de destaque do Seminário desde sua fundação. E agora, mais de 60 anos do seu início, esta «chama» não tem se apagado. Hoje o nível intelectual tem sido elevado o que significa que se exige mais esforços da parte dos alunos. Mas somos gratos a Deus que podemos constatar, mesmo assim, o zelo dos estudantes no que diz respeito à evangelização e missão.

A maioria dos estudantes mantém constante contato com pessoas não crentes no sentido de ganha-los para Cristo. De vez em quando grupos se dirigem aos clubes, cafés e bares para, através de cânticos e testemunhos, convidar para o Reino dos céus.

As igrejas evangélicas de Örebro mantêm um lar para alcoólatras e viciados. O nome do lar é Dorcas. Ali tanto alunos como professores são muito ativos para ajudar as vítimas do pecado. Além disso há visitas nos lares e distribuição de tratados e livretos. Algumas semanas atrás um

aluno distribuiu nada menos de 1.300 tratados por ocasião de um desfile no centro da cidade.

Durante o inverno há um intervalo nos estudos, dedicado unicamente à evangelização. Tan-



to alunos como professores cooperam com igrejas em várias províncias. Neste inverno tive oportunidade de, junto com um grupo de estudantes, cooperar com a igreja em Göthenburgo. Sistemáticamente visitamos quadra por quadra da parte central da cidade obtendo contato com centenas de pessoas. Nos cafés e bares, nos restaurantes e lojas, palestramos com pessoas a respeito dos valores espirituais. Naturalmente cooperamos também com a igreja no trabalho semanal. O objetivo deste trabalho foi duplo: queríamos nos acostumar a entrevistar numa maneira natural as pessoas quanto a assuntos espirituais e nos confrontar com os seus problemas e perguntas. Experiências de grande valor para um servo do Senhor. Mas o objetivo principal foi, é óbvio, o de dar a tantas

pessoas possível uma oportunidade de se decidirem perante o Salvador Jesus. Outra coisa importante é de nos acostumar com o vocabulário daqueles que vivem na esfera secular. Devíamos

ter tido um dia livre para recreação, mas os jovens acharam o trabalho em si, uma recreação.

Outrora era costume que os alunos durante as férias voltassem às suas respectivas profis-

**SIGFRID DEMINGER**, professor de Örebro Missionsskola, isto é, o Seminário Teológico de ÖREBROMISSIONEN ou seja a Junta Missionária de Örebro, escreveu em três artigos, que LUZ NAS TREVAS tem o privilégio de publicar, uma apresentação da escola onde ele exerce as suas atividades. O primeiro artigo tratará de como os alunos se dedicam à evangelização, o segundo exporá as matérias de estudo e, finalmente, o terceiro será uma descrição da vida espiritual e a comunhão dos estudantes.

Sigfrid Deminger tem completado 32 anos e foi aluno do Seminário. Depois de um ano nos EE. UU. voltou à Suécia, matriculando-se na Universidade de Uppsala, onde colou grau de bacharel em filosofia e teologia. Durante os seus anos como professor do Seminário, tornou-se conhecido no mundo evangélico suéco e tem se apresentado em programas de televisão e rádio.

Ele goza também de confiança pública sendo membro da Câmara Provincial, o que corresponde a Deputado Estadual, aqui no Brasil.

sões para juntar um pouco de dinheiro. Isto acontece, raramente, agora. Uma das alunas que é enfermeira diplomada se dedicará nas próximas férias ao trabalho de evangelização inteiramente por conta própria, isto é, pagando com sacrifício todas as despesas. Qual é a razão? Sim, é uma chama acesa nos corações dos jovens. Uma chama forte e viva que Jesus mesmo acendeu. Nós, os professores, não precisamos incentivar os alunos. Eles sentem um impulso forte e vigoroso de estender a mão aos perdidos.

Estamos rogando a Deus que esta convicção da chamada de Deus possa crescer cada vez mais e que possa acompanhar cada aluno durante toda a vida, seja no trabalho no próprio país ou cooperando com os nossos irmãos no mundo inteiro.

## A tarefa suprema da Igreja é Evangelizar

do Dr. O. J. Smith

Procurai amigos, se quiserdes, no livro de Ezequiel Cap. 3 vers. 17 a 19. Vou substituir algumas palavras para tornar o assunto mais atual. Notai cuidadosamente a diferença. Quero aplicar o tema ao campo missionário. Leiamos começando com o verso 17:

«Trabalhador Cristão, fiz de ti uma sentinela: ouve, por isso, a palavra da minha boca e atende ao meu aviso. Quando disser ao ímpio, certamente morrerás, se não o prevenires, nem falares para avisar o ímpio acerca do seu caminho errado, para salvar a sua alma, o mesmo ímpio morrerá e em sua maldade. Mas o seu sangue eu requererei de tua mão. Porém, se tu prevenires o ímpio, e ele não deixar a sua impiedade nem o caminho errado, ele morrerá em sua maldade, mas tu livraste a tua alma».

Consideremos a expressão: «Seu sangue eu requererei de tua mão». Tremo ao ler essas palavras: Requererei seu sangue de tua mão».

Através de minha vida sempre fui grandemente influenciado pelas frases missionárias. Permiti que eu agora cite uma que talvez tenha para mim mais significação que qualquer outra. Ei-la: «A tarefa Suprema da Igreja é a Evangelização do mundo». Creio nisso de todo o meu coração. O trabalho mais importante da Igreja de Jesus Cristo é a evangelização.

Quando Jesus morreu, morreu para o mundo inteiro. A Visão de Deus é uma visão Mundial.

É esse o alcance da Visão que Ele quer que tenhamos.

Muitos de nós estamos limitados pelo nosso próprio modo de ver. Vemos apenas nossa comunidade religiosa, a al-

deia ou cidade em que vivemos e nada percebemos do que está mais além. Há os que pensam apenas na sua igreja e não têm interesse pelo que outros estão fazendo. Mas, existem os que têm uma visão mais ampla. Vêem uma cidade inteira, uma província ou um estado e estão prontos para contribuírem com seu dinheiro e trabalharem para a evangelização desses campos.

Todavia, também eles são restritos na sua maneira de ver, pois, não enxergam o que se passa além dos limites da sua cidade, de sua província, ou de seu estado. Há, depois, os que têm uma visão maior.

Vêem todo o país e estão prontos para ajudar na sua evangelização.

Praza a Ele que tenhamos uma visão não somente Pátria mas uma visão mundial e para que possamos ver o mundo como Ele o vê.

### PENSAMENTOS

«O servo age quando seu rei fala».  
«Torne Cristo grandioso aos olhos de seus alunos».  
«Faça uma escolha: confie em Deus ou fique preocupado. Você não pode fazer as duas coisas ao mesmo tempo».  
«As possibilidades de sua vida não são medidas pela sua habilidade, mas sim, pelo poder e vontade de Deus para com você».  
«O homem edifica para um século; um professor de Escola Dominical edifica para a eternidade».

# Jesus no livro de Êxodo (IV)

Não ficou sem resposta a comovente pergunta de Isaías a Abraão, seu pai: «Onde está o cordeiro?» Quase dois mil anos mais tarde, João Batista apontaria para Jesus e diria: «Eis aqui o Cordeiro de Deus». No entanto, entre um fato e o outro, foi preciso que existisse uma figura intermediária — o cordeiro da Páscoa — que servisse como modelo daquela que viria ser a redenção completa pelo Cordeiro de Deus. Na série de estudos sobre a presença de Jesus no livro de Êxodo, chegamos hoje nessa lição, a mais preciosa de todas.

A Páscoa (Êxodo capítulo 12) marcaria não só a libertação de um povo inteiro, mas significaria o verdadeiro início de uma nova vida. «Este mesmo mês vos será o princípio dos meses (ou o principal dos meses, Rev.): será o primeiro mês do ano» (v. 2). Com isso, toda a vida passada estaria perdendo seu valor e não teria mais sentido. É como se fôssemos ditos: «As coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo» (II Cor. 5:17). Antes da redenção, na verdade, a vida não tem sentido. «Quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem...

e vos revistais do novo homem que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade» (Efésios 4:22-24).

Qual foi o valor da vida do Filho Pródigo antes de seu retorno ao lar? Valeu tão pouco — nada — que seu pai só conseguiu dizer: «Este filho estava morto e reviveu». (Luc. 15:24,32).

Lemos a seguir que a ordem de Deus era: «aos dez deste mês tomareis cada um para si um cordeiro... e o guardareis até o décimo quarto dia deste mês...» (v. 3 e 6). A vítima escolhida e preparada bem antes de seu sacrifício, sugerindo-nos que o Cordeiro de Deus — Jesus — também ficou «guardado» até o momento certo. A Bíblia nos autoriza a afirmar isto. Pedro diz que o Cordeiro de Deus «em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos» (I Pedro 1:20). A escolha da vítima e a determinação de seu sacrifício foram muito anteriores à sua plena realização. João descreve no Apocalipse «o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo» (13:8). «Mas vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nasci-

do de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos» (Gál. 4:4,5).

Depois do devido preparo, no dia certo, o cordeiro deveria ser sacrificado também na hora certa, ou, entre as duas tardes. (v.6). O Cordeiro de Deus não foi sacrificado em outra hora, senão à hora nona (3 horas da tarde), exatamente entre as duas tardes (Mat. 27:45; Luc. 23:44). Graças a Deus!

Sacrificado o cordeiro, seu sangue deveria ser aspergido em três pontos, isto é, na verga, e nas duas umbreiras (v. 7), sugerindo claramente a disposição em cruz. Note-se que todo o segredo da redenção de Israel consistia na marca de sangue na porta. Outra coisa não teria valor ante o anjo destruidor.

A carne do cordeiro deveria ser comida juntamente com pães armos e ervas amargas. Asmos, por definição, seriam pães que não contivessem fermento. A Bíblia cita o fermento como símbolo de impureza, hipocrisia, enfim, contaminação. Por isso Jesus teve de dizer: «Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia e outros fermentos não havia lugar na Páscoa. Paulo foi claro em advertir: «Alimpai-vos, pois, do fermento velho para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós. Pelo que façamos festa, não com o fermento velho da maldade e da malícia,

mília, que foram batizados naquela mesma madrugada. (Atos 16).

Sim, estes foram alguns terremotos que trouxeram bênçãos e vitórias ao povo de Deus. Oh! Que a Igreja de hoje possa voltar a orar com fé, a uma voz, para que este mundo mau, seja abalado pelo poder de Deus, para salvação de muitas almas, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.

mas com os asmos da sinceridade e da verdade» (I Cor. 5:7-8). É preciso pois, que cada um «examine-se a si mesmo e assim coma deste pão e beba deste cálice» (I Cor. 11:28). Ervas amargas estiveram

presentes na cruz e o fel foi oferecido a Jesus quando teve sede. (Mat. 27:34).

Terminada a festa, «nada deixareis para amanhã», explicou Deus a seu povo. Faz-nos lembrar a pressa dos judeus (Continua na pág. 6)

## ALMAS VAZIAS

Gorgônio Barbosa Alves

Um homem possuía muitos bens em fazenda e gado. Era, porém, um desses tipos esquisitos e de poucas falas. Em nada pensava o calado anacoreta senão em aumentar suas riquezas. Já ia ficando avançado em idade e continuava solteiro.

Chegou a velhice e sentiu que a morte se aproximava. Como não tivesse amigos e ninguém da família para quem deixar os seus bens, coroando sua tremenda esquisitice, resolveu fazer um estranho testamento, deixando toda a sua fortuna para Satanás.

Algum tempo depois morreu o homem solitário. Aberto o seu testamento, as autoridades começaram a discutir sobre como cumprir a excêntrica vontade do testador. Depois de muito debate, resolveu-se que a fazenda seria deixada ao abandono. Seria uma espécie de casa vazia. Só desse modo seria entregue a Satanás.

Jesus, em sua doutrinação, conta a parábola da casa vazia. Essa casa vazia é a alma humana. Dela sai o Diabo e a casa permanece desocupada. Nela não entram as virtudes da fé, do arrependimento, do amor, da justiça, da bondade. É uma casa de ninguém, completamente desabitada.

Mas um dia volta o enganador para visitar sua antiga habitação. Encontrando-a vazia, não perde a oportunidade: entra de novo, levando consigo mais sete Diabos, e agora, aquela casa que parecia tranqüila e serena, é dominada inteiramente pelo poder satânico.

A lição é muito prática e objetiva. Há muita gente que se contenta com a prática de virtudes negativas, que podem ser expressas com a palavra não. Não roubam, não mentem, não matam, não difamam, não exploram, não adulteram. Há uma série enorme de negativas, muitas das quais bem analisadas, passam, não raro, para o positivo. Mas a pessoa se contenta com esses aspectos negativos da vida fazendo disso sua religião. É a crença muito contraditória de não fazer mal a ninguém.

Enquanto isso a Palavra de Deus ensina que a religião é, antes de tudo, um poder positivo. Não é essa neutralidade vazia de casa abandonada, que facilmente passa a ser habitada por morcegos e quejandos. A alma precisa ser um templo ocupado por Deus, onde pontifiquem as virtudes da fé e do amor, revelando-se em atitudes positivas para com Deus e os homens.

Depois, bem analisada, a casa vazia jamais está de todo vazia. Não há quem deixe de fazer o mal. Diz a Bíblia que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. Um dos salmistas diz duas vezes que o Senhor olhou dos céus para os filhos dos homens para ver se havia algum justo e não foi encontrado um sequer. Somos todos pecadores.

Para compensar tal situação angustiante, importa uma religião positiva, vigorosa e atuante, de fé em Deus e consonância com a sua vontade. Para uma alma repleta de virtudes negativas é preciso que haja a plenitude do Evangelho de Cristo, cheio de graça e de verdade.

## Terremotos que abalaram ...

Concl. da ultima pág.

a Igreja e unânimes levantaram a voz a Deus em oração, não para ficarem livres da perseguição, mas para que recebessem poder e coragem para continuarem a obra, usado pelo Espírito Santo.

«E tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo, e com intrepidez anunciavam a Palavra de Deus. (Atos 4:31)»

E continua o texto bíblico contando que houve conversões e grandes milagres.

Quando Paulo e seus companheiros obedientes à visão do Espírito Santo, desceram à Mace-

dônia e chegaram na cidade de Filipos, tendo já um trabalho bem iniciado, foram perseguidos, presos, açoitados e colocados no tronco. O Diabo parecera vitorioso, mas, Paulo e Silas não lamentaram da sorte, feridos, com fome, perto da meia-noite oravam e cantavam louvores a Deus, enquanto os demais prisioneiros escutavam. E de repente sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas; soltaram-se as cadeias de todos. E prossegue a história deste terremoto, contando que resultou na conversão do carcereiro e toda sua fa-

## Francelina Amaral



Após longa e pertinaz enfermidade veio a falecer no mês de maio em Araranguá, a irmã Francelina da Silva Amaral, no Hospital Bom Pastor, daquela cidade.

A referida irmã nasceu em 18 de dezembro de 1902, em Porto Alegre. Casou-se com o irmão Edison do Amaral, diácono da igreja, de cujo matrimônio não houve descendência.

Dêsde a sua conversão entregou-se de corpo e alma à obra do Senhor, na Igreja Evangélica Betel de P. Alegre, a qual pertencia. Ocupou diversos cargos na igreja.

O nosso LUZ NAS TREVAS ocupou boa parte do seu tempo, ajudando ela na sua confecção e distribuição, quando a Redação e impressão eram feitas em P. Alegre.

Em 1956, juntamente com seu esposo, irmão Amaral, trabalhou como evangelista sem onus para a Igreja. Após alguns anos de trabalho em P. Alegre, foram para Vila Velha em S. Catarina onde trabalharam dois anos e meio. Durante esse tempo foram batizados 17 novos irmãos, construindo um templo para aquela congregação e organizada uma União de Senhoras.

De V. Velha foram para Tapes, RS. onde serviram por mais dois anos e meio. Naquela cidade conquistaram 41 novos membros para a Igreja.

Quando seu esposo alguma vez esteve doente, a irmã Francelina, dirigia os cultos em Tapes, Brasino e abriu um novo trabalho na Vila Arambaré, na cidade de

Camaquã. No Capão da Mocha ganhou para Cristo os proprietários de um salão de baile; na Faixa Federal, onde realizou diversos cultos converteram-se diversas pessoas, das quais Deus batizou alguns com o Espírito Santo.

Durante 38 anos a irmã Francelina pertenceu à Igreja

Quando hospitalizada a visitei diversas vezes e sempre ela estava testificando às suas companheiras de enfermagem que só Jesus é o nosso Salvador. Os médicos e seus assistentes demonstraram admiração pela sua paciência e resignação até à última hora de vida.

Apezar de o irmão Amaral ter ficado só em V. Velha e carecer das nossas orações, e nós outros sentirmos saudades da fiel serva do Senhor, breve Jesus virá buscá-los e lá a acotraremos junto com todos os salvos.

Cornelio Guimarães Pereira, pastor.

### NOTA DE FALECIMENTO

No dia 4 de agosto último passou para a eternidade o nosso estimado irmão João Francisco Oliveira, com 80 anos; era candidato ao batismo mas o Senhor o levou antes para a sua glória.

Sentia uma imensa felicidade na salvação, a enfermidade agravava-se, seu físico enfraquecido pelo peso dos anos e seu semblante demonstrando sofrimento causado pela doença, ao chegarmos em sua casa uma alegria transparecia ao defrontar conosco. Eu e minha família que o visitamos frequentemente quando perguntávamos se não o encomodávamos, sua resposta era: Que esperança! A palavra de Deus é o que mais me deixa feliz. (foram estas as suas últimas palavras).

Permanece firme na fé, sua esposa irmã Laura Alves Oliveira que já conta com 71 anos.

A família enlutada nossas condolências. Pela Igreja Batista Independente de Passo Fundo — Pastor Noé Muniz

## CRUZ ALTA

A Igreja Batista Independente comemora seu 11º aniversário de organização

Esta Igreja marcha vitoriosa, pela graça de Deus, cumprindo fielmente sua missão aqui na terra de ganhar almas para o Reino dos céus.

Nos dias 23 a 26 de setembro último, em comemoração ao seu 11º aniversário de organização, realizou uma série de conferências, nas quais tivemos representações de diversas igrejas locais; da cidade de Camaquã, um bom grupo de irmãos de Carazinho acompanhados de seu dinâmico pastor Rev. Alquimar Tafernaberri que foi o pregador oficial.

Muitas vitórias o Senhor nos concedeu salvando diversas pessoas, curando enfermos e renovando o seu povo com o Espírito Santo.

O encerramento das conferências culminou com o batismo de mais sete novos irmãos, os quais o Senhor acrescentou à igreja.

Por tudo isto podemos dizer como o salmista: «Grandes cousas fez o Senhor por nós por isso estamos alegres». Salmo. 126:3.

Pastor Assis Kinaki

### AGRADECIMENTO

A Igreja Batista Independente de Cruz Alta, RS., vem por meio deste Jornal LUZ NAS TREVAS, agradecer ao estimado irmão pastor João Muniz e seus familiares pelos seis anos e meio de árduo trabalho aqui entre nós. Que Deus lhes dê a recompensa do alto, e que continue ganhando almas para Cristo como fez aqui.

Leonardo Nunes da Rosa, Vice-pres.

Maria Luiza B. Castro, Secretária

### DEPARTAMENTO DE ESCOLAS DOMINICAIS

Itinerário da secretária SIW EKSTROM, para novembro-dezembro 1972:

23 a 28/11 — Itajai

30/11 a 5/12 — Criciúma

07 a 12/12 — Sombrio

# Várias em síntese

Martinho M. Mendes

**PASTOR JOSÉ BORGES** no início do próximo ano assumirá o trabalho da igreja em Natal, RN. Aquela igreja apesar de nova e dispor de poucos recursos financeiros já possui templo próprio e casa pastoral.

**SIW EKSTRÖM E BRIT MARI** realizaram suas primeiras campanhas de evangelização, dando uma semana em Uruguiana e 2 semanas para Santa Maria.

**PASTOR JOSÉ FELIX DE OLIVEIRA** esteve em rápida visita à nossa redação. O trabalho que dirige em Campina Grande, PB, continua se desenvolvendo. Sua esposa irmã Maria está enferma, rogamos a todos os leitores desta coluna orarem em favor daquela fiel serva do Senhor.

**BOLSA DE ESTUDOS** — Conforme ouvimos, o nosso Seminário tem criado bolsas de estudos para jovens vocacionados que não podem pagar o referido curso. A bolsa em questão não será fornecida pela caixa do Seminário porque esta não dispõe de recursos, mas será oferecida por uma igreja, por uma pessoa ou mesmo por um grupo de irmãos. Em Tatui, SP. surgiu o primeiro grupo de mantenedores. Parabéns à esses irmãos!

A referida bolsa é de Cr\$ 600,00 pagáveis de uma só vez ou parceladamente.

**NASCIMENTO** — O lar do evangelista Eglair F. F. dos Santos e sua esposa Maria Odete M. dos Santos, foi enriquecido com a chegada de MIRIAM GESSI, dia 18 de Setembro, em Rio Grande. Nossos parabéns!

**12 DE DEZEMBRO** — Em todo o Brasil evangélico será comemorado o DIA DA BÍBLIA. Difusão da Palavra de Deus, grandes concentrações ao ar livre e BOAS ofertas para Sociedade Bíblica «Dar a Bíblia à Pátria», serão pontos altos das programações.

**LONDRINA, PR.** — De lá nos vem informação de que aquela igreja está aumentando cada vez mais o seu trabalho; tem um vasto campo com muitos pontos de pregação onde Deus está operando e mais 9 novos irmãos foram batizados nas águas.

**URUGUAIANA, RS.** — Segundo informações do irmão Dilmir que está a frente do trabalho naquela cidade fronteiriça, no seu primeiro mês e meio 38 pessoas já aceitaram Cristo como salvador e estão permanecendo; a Escola Dominical conta com 37 alunos.

Nesta boa notícia vemos uma resposta de oração dos irmãos que já estavam morando lá e da igreja de S. Maria que mantém aquele trabalho. Parabéns irmãos!

**NOVA FRENTE DE TRABALHO** — Informações da Diretoria da nossa Convenção dão conta de que em breve será iniciado trabalho em Uberaba, M. Gerais, numa arrojada iniciativa da Secretaria Regional de São Paulo, aproveitando uma parcela que lhe cabe do retorno da Caixa da Convenção. Magnífico exemplo. Permita o Senhor que todas as Secretarias procedam também assim!

**DIA DE EVANGELIZAÇÃO PÁTRIA** — As notícias que nos chegaram dizem que as primeiras ofertas recebidas têm sido alvissareiras. Se todas as nossas igrejas têm aprendido da igreja em Filipos, não faltará recursos para manutenção da evangelização pátria. «Deus ama o que dá com alegria».